

## Millennium bcp: Um Banco preparado para o futuro

### Rendibilidade

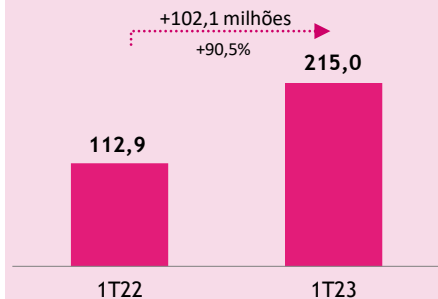
- Resultado líquido de €215 milhões que compara com €112,9 milhões no 1º trimestre de 2022, apesar dos efeitos adversos relacionados com o Bank Millennium:
  - Aumento dos proveitos *core* do Grupo em 30,7% para €860 milhões e gestão rigorosa dos custos operacionais que registaram um aumento de 5,3% face ao período homólogo
  - Efeitos relacionados com o Bank Millennium: Encargos de €205,7<sup>1</sup> milhões associados à carteira de créditos hipotecários em CHF, dos quais €71,6 milhões resultantes de ajustamentos mais conservadores aplicados ao modelo de provisionamento; Resultado positivo registado no 1º trimestre de 2023 de €127<sup>2</sup> milhões relacionado com a alienação da participação (80%) da Millennium Financial Services no âmbito da parceria estratégica na área de *bancassurance*
- Resultado líquido da atividade em Portugal de €170,8 milhões, que compara com €107,6 milhões no 1º trimestre de 2022

### Modelo de negócio robusto

- Reforço significativo dos rácios de capital. O rácio de capital CET1<sup>3</sup> fixou-se em 13,6% e o rácio de capital total<sup>3</sup> em 18%, refletindo a forte capacidade de geração orgânica de capital e a aprovação, em março de 2023, da aplicação do artigo 352(2) da CRR
- Indicadores de liquidez elevados e muito acima dos requisitos regulamentares, com destaque para o rácio *Loans to Deposits* que se fixou em 74% em março de 2023. Ativos disponíveis para financiamento junto do BCE de €25,3 mil milhões
- Reforço da posição de liquidez com o crescimento de 4,0% dos Recursos de Balanço, para €76,4 mil milhões, refletindo, sobretudo, o crescimento de €2,5 mil milhões dos depósitos em Portugal (+5,1%)
- Apesar do contexto desafiante, o custo do risco mantém trajetória de normalização, situando-se, ao nível do grupo, nos 56pb, que compara com 62pb no 1º trimestre de 2022, sendo que em Portugal situou-se nos 53 pb (68 pb no 1º trimestre de 2022)
- Redução significativa de ativos não produtivos: redução de €506 milhões em NPE, €216 milhões em imóveis recebidos por recuperação e €372 milhões em fundos de reestruturação face a março de 2022
- Ao nível do Grupo, o rácio de NPE situou-se em 3,8%, que compara com 4,6% em março de 2022, com a cobertura dos NPE por imparidades em 71% e a cobertura total em 116%. Em Portugal, o rácio de NPE situou-se em 3,2%, com a cobertura dos NPE por imparidades em 74% e a cobertura total em 129%
- Ao nível do Grupo, aumento da base de Clientes em 4,8% para 6,5 milhões. Os Clientes *mobile* representam, em março de 2023, 65% do total de Clientes ativos do Grupo

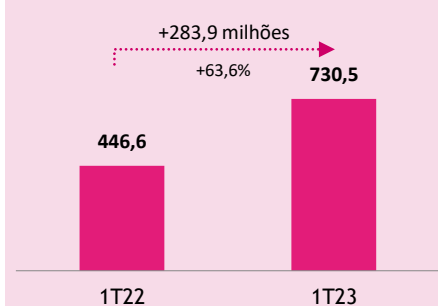
### Resultado líquido

(Consolidado, milhões de euros)



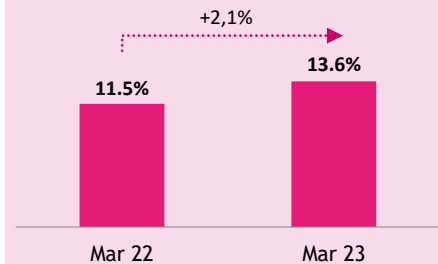
### Resultado antes de imparidades e provisões

(Consolidado, milhões de euros)



### Rácio de capital CET1

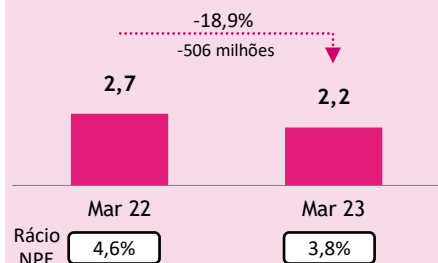
(Fully implemented)



Inclui a aprovação da aplicação do artigo 352 (2) do CRR recebida em março de 2023

### Non-performing exposures (NPE)

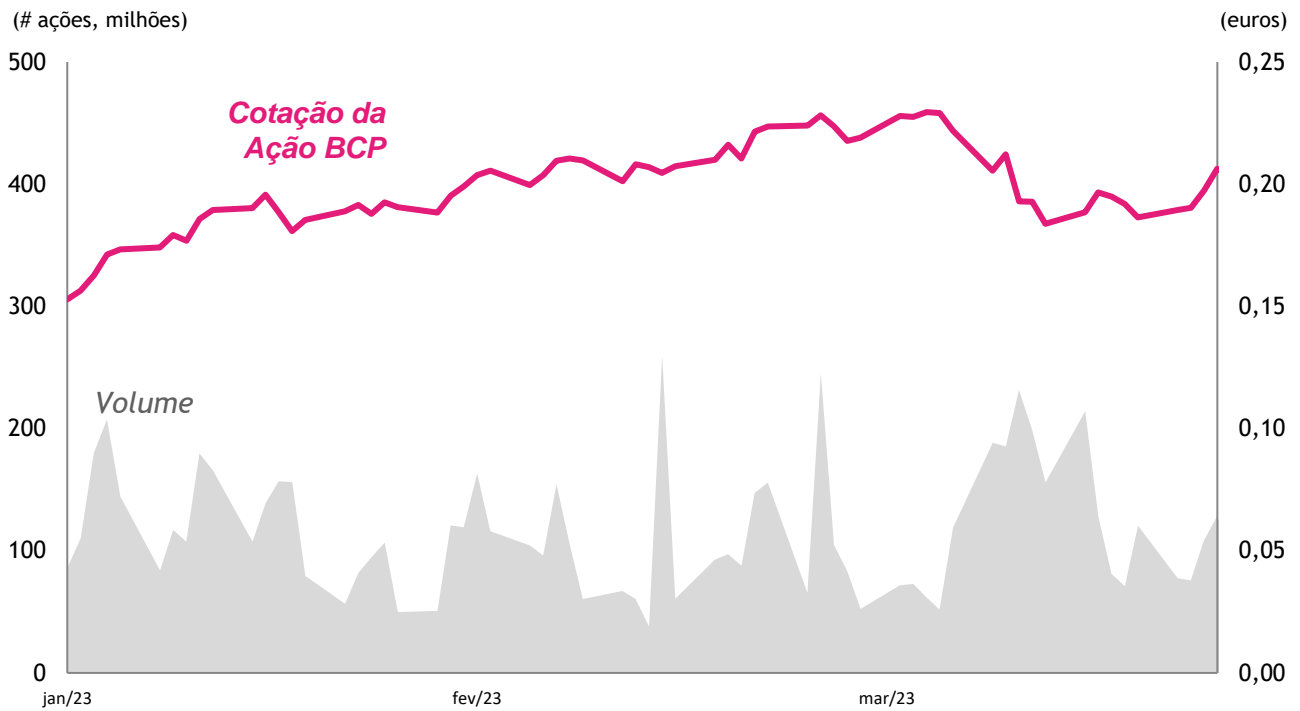
(Consolidado, mil milhões de euros)



NPE incluem apenas crédito a Clientes, exceto indicação em contrário

<sup>1</sup> Inclui provisões para riscos legais, custos com acordos extrajudiciais e consultoria legal (antes de impostos e interesses que não controlam) | <sup>2</sup> Antes de impostos e interesses que não controlam | <sup>3</sup> Rácio *fully implemented* incluindo resultados não auditados do 1º trimestre de 2023

## Ação BCP valorizou 39,3% no 1º trimestre de 2023, o que compara com uma valorização de 3,9% do índice Eurostoxx 600 Banks



Fonte: Euronext, Refinitiv

A ação BCP fechou o 1º trimestre de 2023 com uma valorização de 39,3%, que compara com uma valorização de 3,9% do índice de referência da banca europeia. O título BCP registou uma das melhores *performances* no setor bancário europeu, tendo o melhor desempenho em termos ibéricos.

Apesar do forte início de ano dos mercados financeiros, o 1º trimestre de 2023 ficou marcado por acontecimentos registados no setor bancário nos EUA, nomeadamente, a resolução do Silicon Valley Bank (SVB), bem como a situação registada no Credit Suisse, que se materializou na venda do banco à UBS após intervenção conjunta das autoridades e reguladores Suíços. Desta forma, o desempenho da ação BCP e da banca mundial esteve condicionado, no final do 1º trimestre de 2023, por esta instabilidade, que se repercutiu, sobretudo, na falta de confiança dos investidores sobre o setor bancário, receando que outros bancos pudessem seguir o mesmo caminho. A divulgação de resultados dos bancos europeus tem vindo a mitigar estes receios, uma vez que os resultados apresentados têm superado as expectativas quer de investidores quer de analistas, destacando a robustez dos bancos da Zona Euro em termos de capital e liquidez.

### Impactos positivos:

- Divulgação de resultados de 2022, que evidenciaram a robustez do modelo de negócio mesmo em contextos desafiantes;
- A normalização das taxas de juro tem influenciado positivamente as expectativas dos analistas e investidores para os bancos do Sul da Europa;
- Revisão em alta do *price target* da ação BCP por parte dos analistas que acompanham o Banco. O *price target* no final de abril fixou-se em €0,28, que compara €0,21 em dezembro de 2022, representando uma variação de 33,3% desde o final de 2022.

### Impactos negativos:

- Manutenção dos níveis elevados de provisionamento do Bank Millennium para fazer face a riscos legais associados à carteira de créditos hipotecários concedidos em moeda estrangeira;
- Incerteza no setor bancário com a resolução do Silicon Valley Bank (SVB) e a venda do Credit Suisse à UBS, na sequência das medidas adotadas pelo Governo e Regulador Suíço.

# Millennium

bcp

**DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**  
Bernardo Collaço, Responsável

**EQUITY**  
Alexandre Moita  
+351 211 131 321

**DÍVIDA E RATINGS**  
Luís Morais  
+351 211 131 337

**investors@millenniumbcp.pt**

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A., Sociedade Aberta. Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto. Capital Social: 3.000.000.000,00 Euros. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto com o número único de matrícula e de identificação fiscal 501 525 882. LEI: JU1U6SODG9YLT7N8ZV32

A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002, observadas as suas sucessivas atualizações.

Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros.

Os valores de 2023 não foram objeto de auditoria.

No quarto trimestre de 2022, o Banco procedeu à reclassificação do montante associado aos potenciais custos decorrentes do programa de moratórias (*credit holidays*) na Polónia, promulgado em julho do mesmo ano, que se encontrava contabilizado em outras imparidades e provisões, passando a reconhecer estes custos como resultados de modificações. Essa rubrica também passou a incluir modificações contratuais, de acordo com IFRS9, designadamente as negociadas com clientes devedores de créditos hipotecários em moeda estrangeira. Os montantes referentes aos trimestres de 2022 foram reexpressos.

A informação contida neste documento tem caráter meramente informativo, devendo ser lida em harmonia com todas as outras informações que o Grupo BCP tornou públicas.